



Actividade Turística

Março de 2010

Hotelaria com resultados positivos nas dormidas e negativos nos proveitos

No mês de Março de 2010, os estabelecimentos hoteleiros registaram 2,5 milhões de dormidas, representando um acréscimo homólogo de 2,7%, resultado para o qual contribuíram tanto os residentes (+4,4%) como os não residentes (+1,9%).

Os proveitos totais atingiram 114,9 milhões de euros e os de aposento 74,2 milhões, equivalendo a quebras homólogas de 3% e 3,9%, respectivamente.

Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal		Valor acumulado	
	Mar-10	Var. % 10/09	Jan a Mar 10	Var. % 10/09
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS				
Hóspedes (milhares)	926,5	3,6	2 354,5	2,3
Dormidas (milhares)	2 499,5	2,7	6 105,5	1,1
Residentes em Portugal	844,1	4,4	2 237,0	2,7
Residentes no Estrangeiro	1 655,4	1,9	3 868,5	0,2
Estada Média (n.º noites)	2,7	0,0	2,6	0,0
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	30,6	1,0 p.p.	26,3	0,3 p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	114,9	-3,0	284,3	-1,8
Proveitos de Aposento (milhões €)	74,2	-3,9	183,6	-1,2
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	20,3	-8,5	17,6	-3,7

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

No período de Janeiro a Março de 2010 os estabelecimentos hoteleiros alojaram 2,4 milhões de hóspedes que originaram 6,1 milhões de dormidas, valores que correspondem a acréscimos homólogos de 2,3% e 1,1%, respectivamente. Os resultados preliminares do primeiro trimestre indiciam uma

tendência de crescimento, após um período de evolução negativa que caracterizou todo o ano de 2009.

A nível internacional, os últimos dados disponibilizados pela Organização Mundial de Turismo, relativos às chegadas internacionais de turistas no período de Janeiro a Fevereiro de 2010

apontam para um crescimento estimado de 7%, consolidando a tendência de evolução positiva iniciada no último trimestre de 2009 (+2%) após 14 meses consecutivos de resultados globais negativos. Nos dois primeiros meses deste ano a procura turística cresceu expressivamente na Ásia / Pacífico (+10%) e em África (+7%) e, a um nível mais moderado, na Europa (+3%) e no continente americano (+2,6%).

A nível nacional, em **Março** a hotelaria registou 926,5 mil hóspedes e 2,5 milhões de dormidas, resultados que representam aumentos de 3,6% e 2,7% respectivamente, quando comparados com o mesmo mês do ano anterior.

A análise da evolução das dormidas por tipo de estabelecimento não revela alterações de tendência, destacando-se as variações homólogas positivas dos aldeamentos (+12,9%) e dos hotéis (+6,4%), estes últimos representando quase 60% do total de dormidas.

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: Milhares

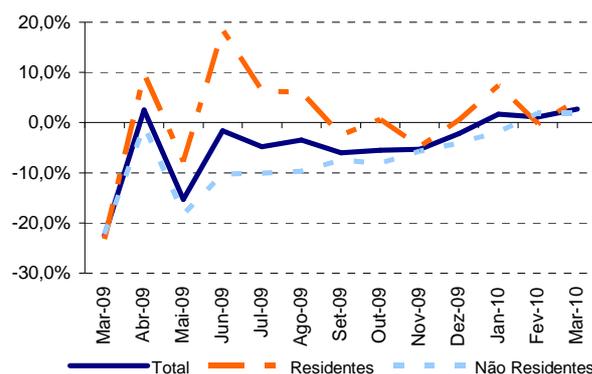
Tipo de estabelecimento	Dormidas		Taxa de variação
	Mar-09	Mar-10	%
Total	2433,6	2499,5	2,7
Hotéis	1380,7	1469,0	6,4
*****	205,5	215,4	4,8
****	695,2	719,8	3,5
***	368,9	417,8	13,3
** / *	111,1	116,1	4,5
Hotéis - Apartamentos	391,5	378,3	-3,4
*****	25,2	23,7	-6,0
****	247,8	240,7	-2,9
*** / **	118,6	113,9	-4,0
Apartamentos Turísticos	216,0	219,8	1,8
Aldeamentos Turísticos	83,5	94,3	12,9
Motéis	28,5	22,3	-21,8
Pousadas	26,4	27,1	2,7
Estalagens	53,6	45,1	-15,9
Pensões	253,3	243,7	-3,8

A repartição das dormidas nos hotéis foi positiva em todas as categorias, destacando-se o aumento registado nas unidades de três estrelas (+13,3%), que concentraram cerca de 30% do total de dormidas em hotéis.

Pelo contrário, os hotéis-apartamentos mantiveram resultados negativos em todas as categorias, de maior dimensão nas unidades de cinco estrelas.

Os residentes contribuíram com 844,1 mil dormidas, mais 4,4% do que em Março de 2009, aumento superior ao dos não residentes (+1,9%), correspondendo a 1,7 milhões de dormidas.

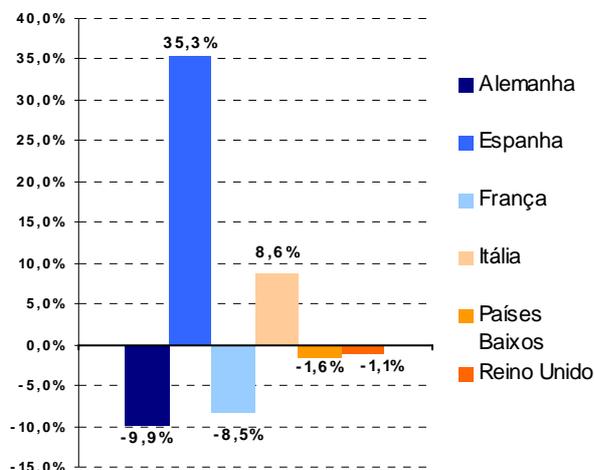
Figura 1. Dormidas, taxa de variação homóloga mensal



Do grupo dos principais mercados emissores destaca-se o comportamento positivo do espanhol, com um acréscimo homólogo das dormidas superior a 30%, seguido pelo italiano.

Os restantes mercados evidenciaram um desempenho negativo que, no caso da Alemanha e dos Países Baixos, se traduzem numa inversão de tendência. Também o Reino Unido, após os resultados positivos do mês anterior voltou a apresentar uma ligeira quebra homóloga (-1,1%).

Figura 2. Dormidas, por principais mercados - taxa de variação homóloga mensal – Março de 2010



Relativamente ao período homólogo de 2009, a repartição regional das dormidas evidencia crescimentos em todas as regiões do Continente, com taxas superiores a 10% no Norte, Centro e Alentejo. Os Açores apresentaram uma relativa estabilidade (-0,3%), enquanto que a Madeira registou um forte decréscimo, em resultado dos problemas associados às más condições climatéricas que assolaram a região.

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

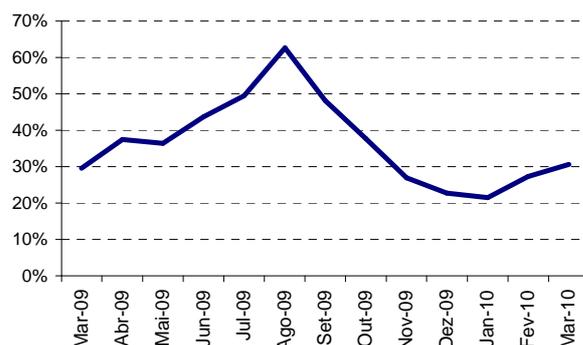
Unidade: Milhares

NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Mar-09	Mar-10	%
PORTUGAL	2433,6	2499,5	2,7
Norte	270,9	305,0	12,6
Centro	223,3	251,0	12,4
Lisboa	599,2	634,6	5,9
Alentejo	74,6	82,7	10,9
Algarve	728,4	783,8	7,6
AÇORES	59,1	58,9	-0,3
MADEIRA	478,1	383,5	-19,8

Taxa Líquida de ocupação-cama e estada média

No mês de Março os estabelecimentos hoteleiros registaram uma taxa de ocupação de 30,6%, superior à do mês homólogo (29,6%).

Figura 3. Taxa Líquida de ocupação-cama



Regionalmente, os valores mais elevados da taxa de ocupação ocorreram na Madeira e em Lisboa, com valores próximos dos 40%. Por tipo de estabelecimento, os motéis, os hotéis-apartamentos, os hotéis e as pousadas registaram ocupações superiores a 30%, destacando-se os hotéis-apartamentos de cinco estrelas (46,2%) e os hotéis de quatro (40%).

A estada média não apresenta variações sensíveis, mantendo a Madeira e o Algarve a liderança relativamente às estadias mais elevadas.

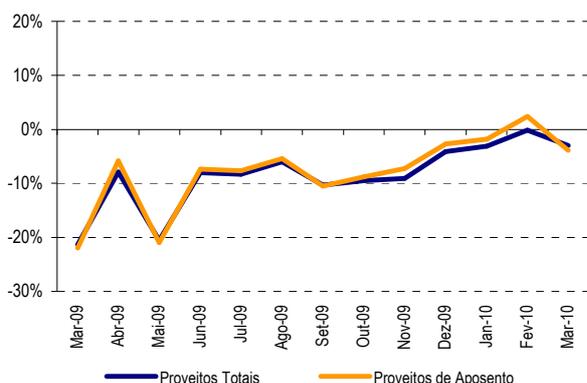
Quadro 4. Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Mar-09	Mar-10	Mar-09	Mar-10
PORTUGAL	29,6	30,6	2,7	2,7
Norte	23,0	25,6	1,6	1,7
Centro	19,1	22,4	1,7	1,7
Lisboa	33,9	38,8	2,2	2,1
Alentejo	21,9	23,4	1,6	1,7
Algarve	28,3	28,9	4,7	4,7
AÇORES	22,2	23,7	2,9	3,0
MADEIRA	51,7	42,9	5,1	5,2

Proveitos e Rendimento Médio por quarto (Rev Par)

Em Março de 2010, os estabelecimentos hoteleiros registaram 114,9 milhões de euros de proveitos totais e 74,2 milhões de proveitos de aposento, valores que representam quebras homólogas de 3% e 3,9%, respectivamente. Para estes resultados contribuiu a forte quebra registada na Região da Madeira, superior a 20% em ambos os indicadores, representando a Região cerca de 15% do total nacional.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal



O Algarve, o Norte e o Centro apresentaram resultados positivos, contrariando a tendência negativa das restantes regiões.

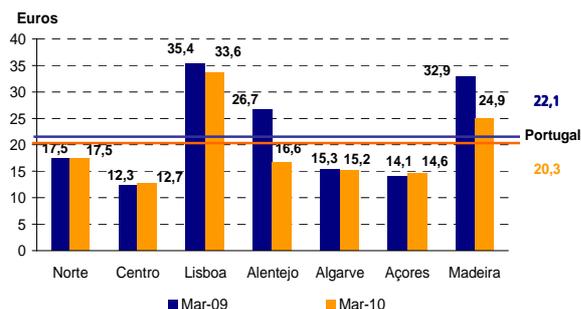
Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

Unidade: Milhões de euros

NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Mar-10	%	Mar-10	%
Portugal	114,9	-3,0	74,2	-3,9
Norte	14,9	6,0	9,9	6,7
Centro	11,5	6,2	6,9	4,7
Lisboa	37,5	-4,9	25,9	-2,1
Alentejo	4,1	-23,0	2,7	-30,5
Algarve	27,0	14,3	16,1	9,9
Açores	2,5	-1,9	1,8	-2,7
Madeira	17,4	-23,1	10,9	-24,8

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 20,3€, inferior ao do mês homólogo (22,1€). Lisboa e Madeira apresentaram os valores mais elevados do Rev Par, contudo inferiores aos de Março de 2009 (-5,2% e -24,6%, respectivamente).

Figura 5. Rendimento médio por quarto



No primeiro trimestre de 2010 a hotelaria registou 284,3 milhões de euros de proveitos totais e 183,6 milhões de proveitos de aposento, valores ligeiramente inferiores aos do período homólogo (-1,8% e -1,2%, respectivamente).

O Rev Par foi de 17,6€, inferior ao do primeiro trimestre de 2009 (18,2€).



Notas Metodológicas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 11 DE JUNHO DE 2010